

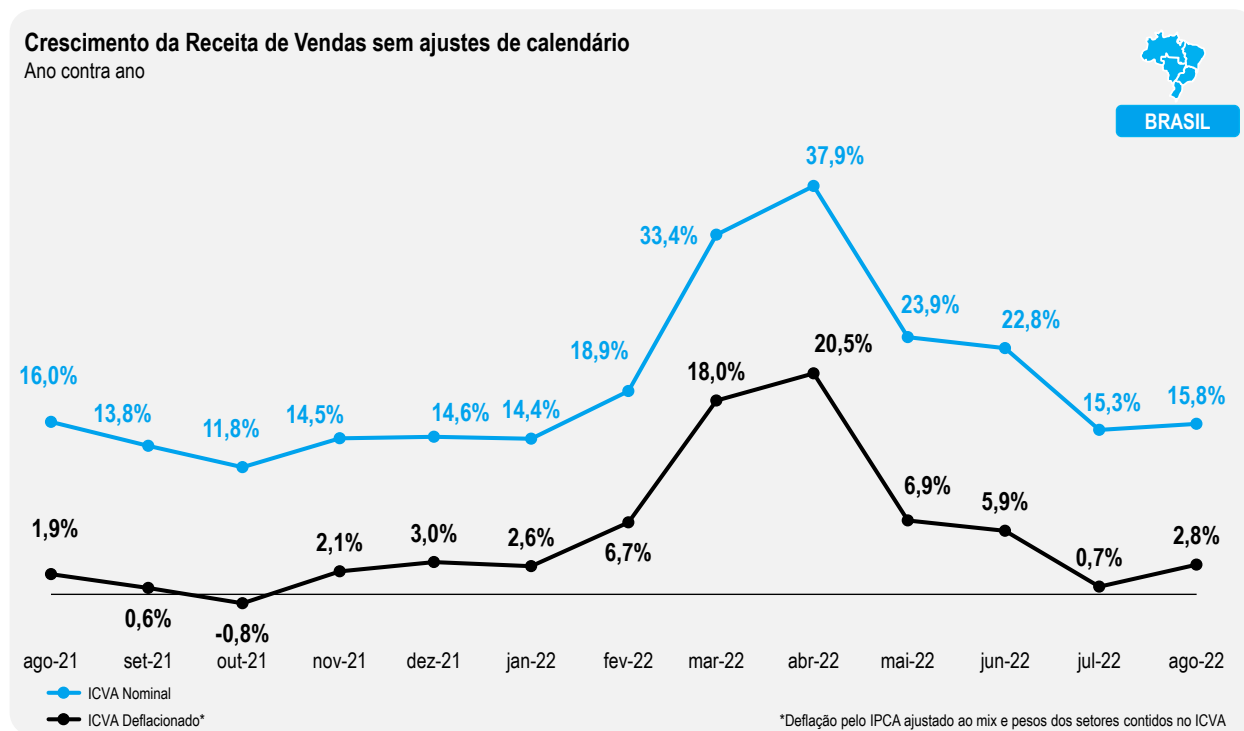
Vendas no Varejo crescem 2,8% em agosto, segundo o ICVA

É o décimo mês seguido de alta. O segmento de Postos de Gasolina, que registrou queda nos preços, está entre os destaques

As vendas no Varejo em agosto de 2022 cresceram 2,8%, descontada a inflação, em comparação com igual mês de 2021. Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) apresentou alta de 15,8%.

Os efeitos de calendário beneficiaram o resultado. Isso ocorreu porque houve uma quarta-feira a mais, dia em que as vendas costumam ser mais intensas, e um domingo a menos, data em que o comércio está menos aquecido, que em agosto de 2021. Sem considerar esses efeitos, o Varejo apresentou crescimento nominal de 14,4%. Na comparação deflacionada, o crescimento nas vendas foi de 1,5%.

Na opinião de Diego Adorno, gerente de Produtos de Dados da Cielo, o comércio está em recuperação, potencializado pela performance de segmentos como Postos de Gasolina, Turismo e Transporte e Bares e Restaurantes. “No caso de Postos de Gasolina é possível associar a aceleração do crescimento de vendas, já descontada a inflação, à queda de preços verificada recentemente. De forma geral, agosto marcou o décimo mês seguido de crescimento do Varejo, algo que não ocorria desde dezembro de 2019. Ainda assim, o nível das vendas está abaixo do período pré-pandemia quando eliminados os efeitos de aumento de preços.”, afirma.

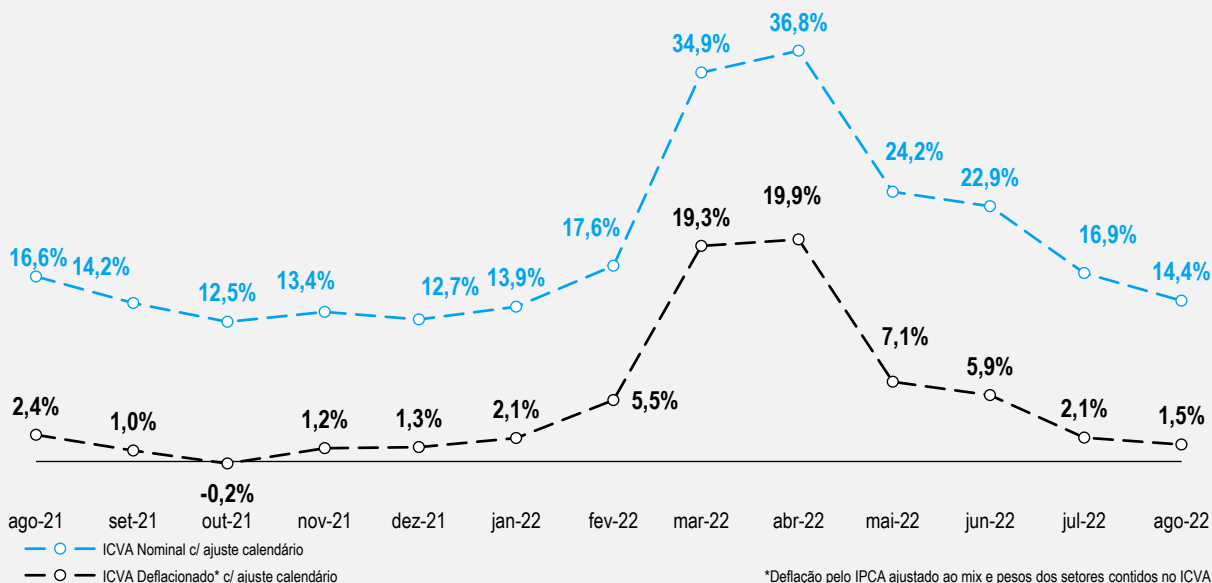


Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário

Ano contra ano



BRASIL



INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, apontou alta de 8,73% no acumulado dos últimos 12 meses, com deflação de 0,36% em agosto. A retração nos preços verificados no grupo de Combustíveis foi a que mais contribuiu para a deflação.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 12,71% em agosto, desacelerando em relação ao índice registrado no mês anterior.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, os macrossetores de Bens Não Duráveis e de Serviços registraram crescimento nas vendas em relação a agosto de 2021. Já Bens Duráveis e Semiduráveis sofreu queda.

O destaque no macrossetor de Bens Não Duráveis foi Postos de Gasolina.

No macrossetor de Serviços, um dos segmentos que mais colaboraram para o crescimento foi Turismo e Transportes.

Já o macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis, que registrou baixa, foi impactado negativamente pelo segmento de Materiais de Construção.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, todas as regiões apresentaram crescimento em relação a agosto do ano passado. A região Norte registrou alta de 5,6%, seguida da região Sul (+2,5%), Nordeste (+1,1%), Sudeste (+0,7%) e Centro-Oeste (+0,6%)

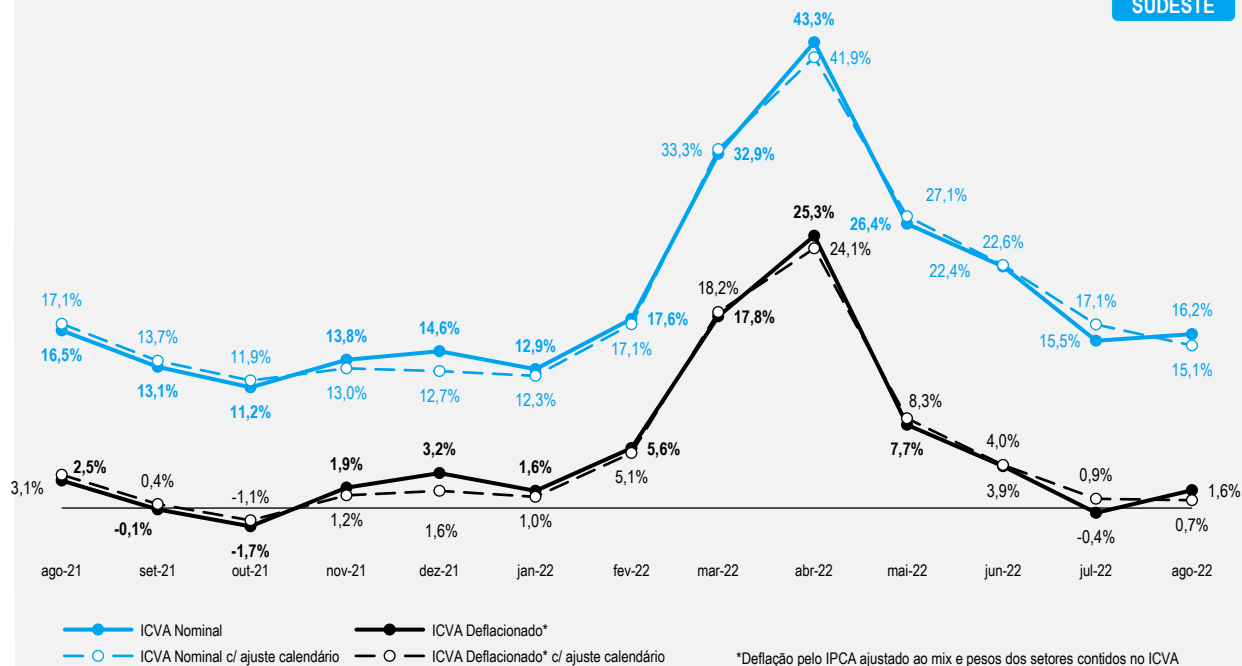
Segundo o ICVA nominal com ajuste de calendário na comparação com agosto de 2021, as vendas na região Sudeste cresceram 15,1%, seguida da região Sul (+14,5%), Norte (+14,2%), Nordeste (+13,6%) e Centro-Oeste (+11,7%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE

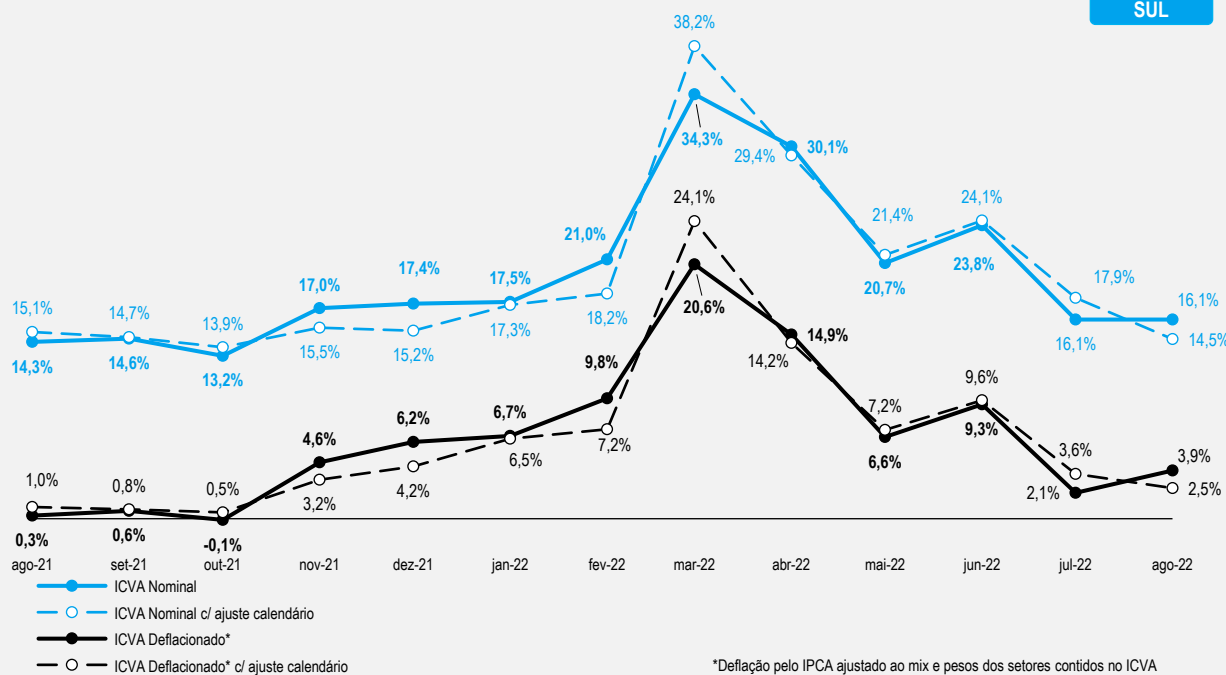


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

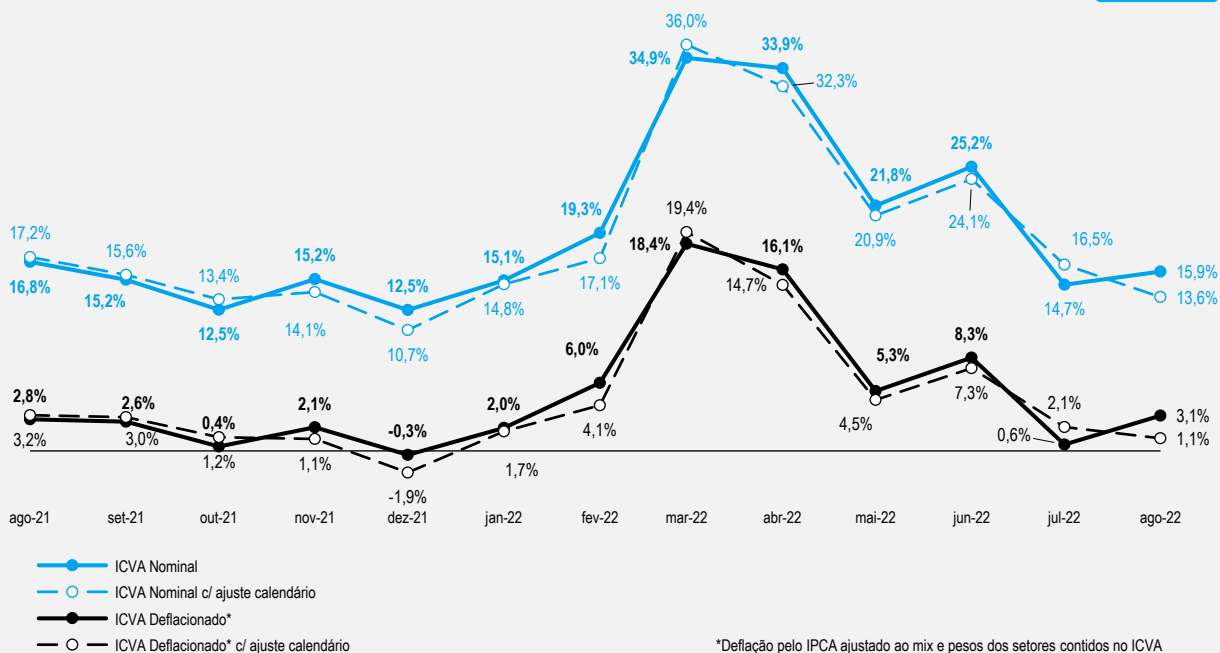
ri@cielo.com.br
Tel: +55 11 2596 8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

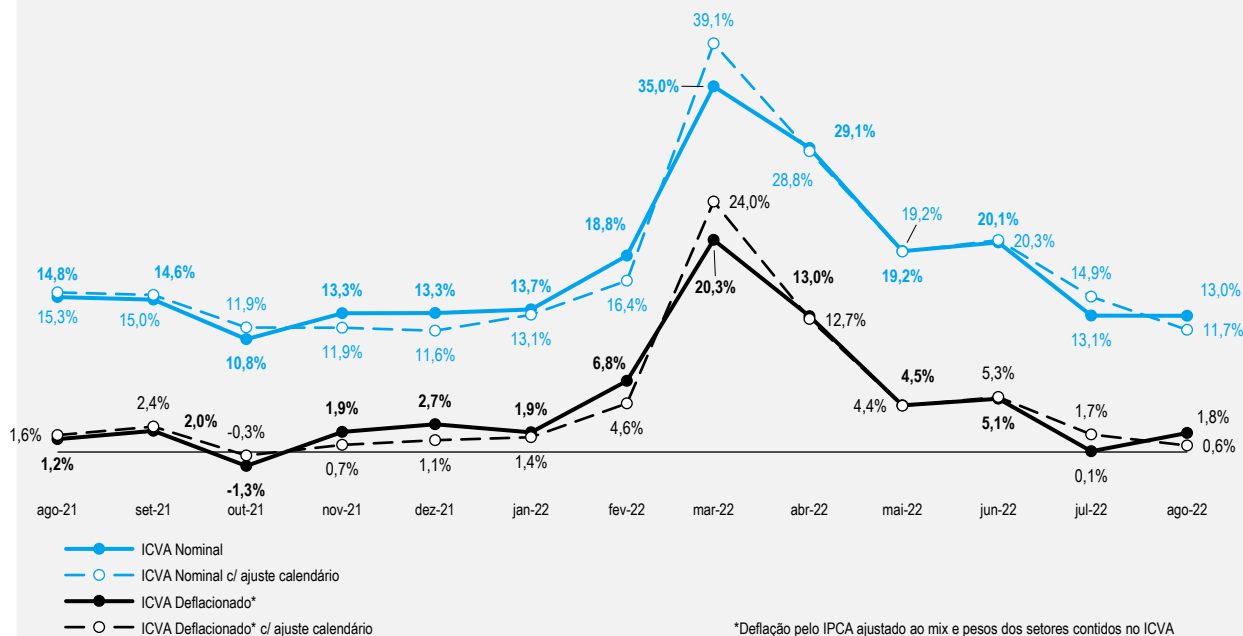


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE



Confirme a veracidade deste documento através dos links:

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)

Para mais informações, contate o time de RI:

ri@cielo.com.br

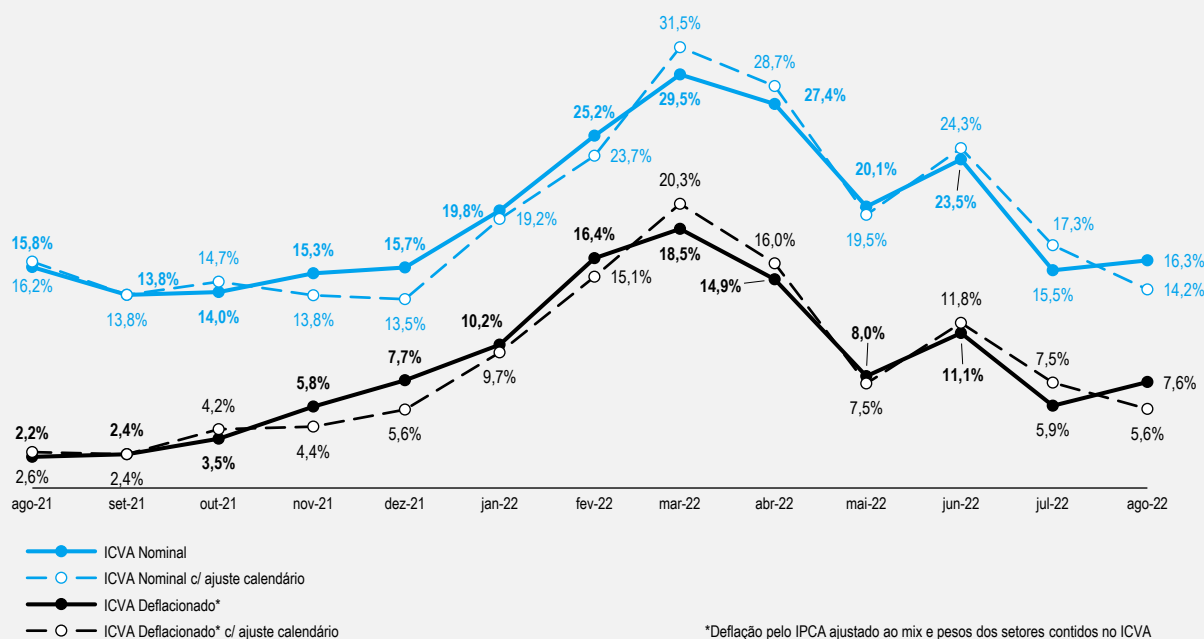
Tel: +55 11 2596 8453

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,1 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix

e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 13 de setembro de 2022.

Filipe Augusto dos Santos Oliveira

Diretor Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

- [Página de Relações com Investidores da Cielo](#)
- [Página de consulta de documentos da CVM](#)